Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 249 / 14

Protocolo: 905/14
Data: 14/05/14 Hora: 09:50
Ofício: _____
Aprovado na 19ª SO, realizada em 13.05.14 adendo
_____
Presidente

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: Continuidade do Pró-labore aos policiais militar.
Ref: GV – ADW / GV – LCPJ

Bertioga, 13 de Maio de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Alfonso Dari Weiland e Luiz Carlos Pacifico Junior, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A responsabilidade funcional de manter a ordem pública faz com que ser policial não seja apenas um ofício, e sim uma causa. Percebe-se que, para a maioria das pessoas, à distância dos riscos e dos perigos é uma necessidade. Já para os policiais isso é uma profissão. Com foco no que se entende por segurança pública, por polícia e por atuação policial, busca-se demonstrar que a eficiência dos agentes de segurança deve estar associada ao conhecimento da realidade dos conflitos, qualificação profissional e ao respeito aos direitos humanos. A manutenção de um Estado Democrático de Direito está fundamentada pelo desenvolvimento da sociedade por meio da educação, do acesso irrestrito à justiça e da proteção aos direitos individuais e sociais.

Para tanto, o combate a práticas ilícitas requer do policial conhecimento sobre o nexo de causalidade, ou seja, a relação entre a conduta do sujeito e o resultado delitivo, sobre os tipos penais, sobre a penalidade a ser imposta em relação ao fato delituoso, sobre as causas que originaram o comportamento ilícito e, sobretudo, sobre os direitos humanos, a fim de que sua ação seja adequada ao conflito encontrado.

A integração entre polícia e comunidade expressa um caminho por meio do qual a segurança pública passa a ser compreendida e vivida como responsabilidade de todos, facilitando a resolução dos conflitos por gerar reciprocidade de confiança entre policial e comunidade. Definir o perfil do policial nesse novo contexto da segurança estimula a necessidade de uma formação fundada nos direitos humanos.

Essa formação permitirá a sua compreensão como detentor de dignidade humana e consiga perceber o cidadão da mesma forma.

A aproximação da polícia com a comunidade, criando assim a polícia comunitária, exige o estudo sobre os conflitos vividos em cada localidade e o encontro de mecanismos para a sua boa administração. A mediação de conflitos apresenta-se como instrumento adequado de solução de controvérsias surgidas no seio da comunidade que necessitam do diálogo para a solução. Daí a relação entre segurança e mediação de conflitos. Uma nova polícia passa a ser moldada: uma polícia democrática, comunitária e solidária.

A segurança pública no Brasil é direito e responsabilidade de todos, pressupondo a manutenção da ordem e da tranqüilidade por meio de práticas que incentivem a participação de todos na consecução desse direito. A integração entre a polícia e a comunidade possibilita a percepção da segurança pública como responsabilidade de todos e estabelece uma relação de confiança entre o policial e o cidadão. Facilita-se o diagnóstico da realidade do local de atuação, permitindo a adequada administração dos conflitos. A polícia comunitária representa uma prática de polícia próxima da sociedade e que, em função dos problemas vivenciados pelos cidadãos, passa a se especializar em mecanismos de solução de conflitos com base no diálogo. A mediação de conflitos é apontada nesse artigo como instrumento de colaboração para a adequada resolução de conflitos a qual estimula a percepção da segurança pública como responsabilidade de todos.

O aumento da criminalidade, na nossa cidade tem nos deixado muito preocupado, muito vem se falando, debatendo aqui nessa casa, a cada hora surge comentários de que pessoas do nosso conhecimento tem passado por momentos constrangedores e por que não dizer terror.

As saidinhas de banco, esta tendo um aumento considerável, inclusive com saldos negativos que vem amedrontando nossa população por conta das mortes, que já estão acontecendo.

Dentro dos nossos debates aqui nessa casa muito se falou, sobre segurança, muitos assuntos relacionados aos crimes que estão ocorrendo, mas nenhuma medida eficaz, nos foi apresentada.

Somos sabedores das dificuldades da policia em nossa cidade, tanto na parte operacional quanto na parte do pessoal devido aos salários, no entanto a sociedade não pode pagar pela falha do Governo do Estado, no nosso caso em particular o Poder Executivo Municipal, tem contribuído tanto na parte operacional quanto no pessoal, disponibilizando combustível e o Pró-labore aos policiais militares, que ajuda a melhorar o salário dos mesmos, o que tem incentivado a permanência desses policiais em nossa cidade.

Ocorre que na semana passada nos chegou uma informação de que o Pró-labore que vem sendo pago pela Prefeitura será cortado.

Considerando, que a situação atual na questão do aumento da criminalidade, o que já não esta só tende a piorar, uma vez que o desestimulo dos policiais, pode comprometer a permanência dos mesmos em nosso município.

Pelo exposto, indico ao Exmo Sr. Prefeito, Jose Mauro Dedemo Orlandini, que junto a Secretaria de Segurança para tratar da continuidade, da permanência do pagamento do Pró-labore e que se estude uma forma de gratificar os agentes de transito municipal, que são os geradores da receita da pasta e que faça tratativas, com o comando da 3ª CIA da PM para que intensifique o policiamento de motos na área do transito.

Solicito o envio de oficio ao Poder Executivo, Secretaria de Segurança, 3ª CIA da PM e Diretoria de Transito dando conta do teor deste documento.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Alfonso Darci Weiland
(Alemão)
Vereador

Luiz Carlos Pacifico Junior
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente da Câmara

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara